

POLÍTICA

INFÂNCIA

Crise faz Ricardo Silva decidir pela terceirização do Saica

Processada por irregularidades no serviço de acolhimento de crianças e adolescentes, prefeitura vai repassar gestão

ANGELO LOPES
WALTER DUARTE

Alvo de uma ação civil pública movida pelo MP (Ministério Público) e pela Defensoria Pública, a Prefeitura de Ribeirão Preto decidiu entregar a gestão do Saica (Serviço Institucional de Acolhimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social) para uma Organização da Sociedade Civil. A abertura de um chamamento público para terceirização das atividades ocorre na mesma semana em que os dois órgãos pediram a interdição parcial dos dois espaços geridos pelo município.

Eles abrigam, por até 18 meses, vítimas de violência doméstica, física, sexual, psicológica, negligência e abandono, cujas famílias ou responsáveis encontram-se, temporariamente, impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

MP e Defensoria sustentam a ocorrência de graves violações ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) por conta da falta de funcionários e casos de agressão e até abuso sexual entre os internos. A ação, em trâmite na Vara da Infância e Juventude, pede que não sejam admitidos novos internos até o julgamento do processo.

Além disso, o Saica está atuando sem registro jun-

to ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). O pedido de renovação do registro foi negado, justamente, por falta de concordância do Ministério Público e do Conselho Tutelar.

Em nota à imprensa, a Prefeitura de Ribeirão apontou que os problemas no serviço estão sob investigação “desde 2022” e que a atual gestão definiu um processo de reestruturação com a abertura de chamamento público de Organizações da Sociedade Civil.

“A gestão por OSCs traz uma série de vantagens: permite a contratação de equipes multiprofissionais com experiência comprovada em serviços socioassistenciais; agiliza a implementação de metodologias inovadoras de acolhimento; e estabelece indicadores de desempenho claros, vinculados a relatórios periódicos e à fiscalização técnica, assegurando transparência e responsabilização contínua”, diz o texto distribuído pela gestão Ricardo Silva (PSD).

“Essa nova estrutura possibilita não apenas um atendimento mais célere e especializado, mas também a mensuração constante de resultados, garantindo que cada acolhido receba um acompanhamento adequado às suas necessidades”, completou, também por meio da assessoria de imprensa da administração,



Secretário Julio Balieiro promete reestruturação no serviço de acolhimento

SEMAS DIZ QUE HOVE TROCA DE COORDENAÇÃO

Em resposta aos apontamentos sobre a situação atual do Saica, a assessoria de imprensa da Semas (Secretaria Municipal de Assistência Social) informou que houve troca na coordenação do serviço e que a pasta mantém diálogo com o Ministério Público sobre os problemas no espaço.

“Secretaria da Assistência Social mantém diálogo ativo com o Ministério Público, articulando ações concretas e estratégicas para melhorar as condições do serviço. Essas melhorias, que visam oferecer um acolhimento mais digno, seguro e humanizado, serão oficialmente anunciadas nos próximos dias. A Prefeitura reafirma seu compromisso com a proteção social e o desenvolvimento integral dos jovens de Ribeirão Preto, dedicando esforços contínuos para a requalificação e aprimoramento dos serviços de acolhimento”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.

o Secretário de Assistência Social, Julio Balieiro.

A parceria com as OSCs a serem selecionadas visa estruturar e operacionalizar três unidades de acolhimento, cada uma com 20 vagas,

totalizando 60 atendimentos simultâneos. As propostas poderão ser entregues até 30 de junho de 2025. O município não informou quanto pretende gastar com a contratação.

O QUE MP E DEFENSORIA APONTAM DE ERRADO NO SAICA:

- Uso de voluntários sem formação adequada para funções essenciais, incluindo cuidados básicos e acompanhamento médico infantil;
- Casos frequentes de violência física e sexual entre os acolhidos, agravados pela carência de supervisão especializada;
- Falta de cumprimento de decisões judiciais, incluindo atrasos na entrega de relatórios técnicos indispensáveis ao acompanhamento das crianças;
- Condições precárias dos espaços físicos, com quartos e banheiros em desconformidade com normas, falta de acessibilidade, mobiliário inadequado e carência de itens básicos de higiene;
- Descuido do poder público na manutenção do local, evidenciado por relatos de reparos realizados por terceiros e limpeza insuficiente;
- Ausência de atividades educativas, recreativas e acompanhamento médico regular;
- Existência de medicamentos vencidos, falta de separação de itens pessoais e crianças dormindo no chão por falta de camas.

UNIFORMES DE FRIO

Educação abre licitação de mais de R\$ 6 milhões

A Secretaria da Educação publicou esta semana o aviso de licitação para a aquisição de conjuntos de uniforme de frio, incluindo calça e agasalho, destinados aos alunos da rede municipal. O orçamento estimado para essa compra é de R\$ 6.028.148,79, investimento 14,42% acima do ano passado. O pregão está marcado para o próximo dia 6 de junho.

O Termo de Referência do edital, que estabelece os padrões para a compra, foi encerrado pela SME no dia 31 de janeiro de 2025

e o processo licitatório para aquisição de uniformes foi aberto quatro meses depois. A compra contempla 55.677 peças de agasalho e calças.

O atraso aumenta a preocupação de professores e servidores de que esses materiais não sejam entregues até o início da nova estação. O edital prevê um prazo de vigência para o contrato de 80 dias corridos, contados a partir da autorização de fornecimento. Isso coloca o limite para entrega às vésperas do início do inverno.

Em nota, assessoria de

imprensa da Secretaria de Educação informou que o cronograma da licitação foi planejado para que o fornecimento ocorra dentro do período de inverno.

“Com esforços concentrados na agilidade de cada etapa, de modo a assegurar o recebimento dos uniformes o quanto antes. Para reforçar essa medida, está em curso a revisão dos estoques remanescentes de anos anteriores, visando eventual atendimento parcial até a chegada dos novos conjuntos”, diz o texto.



Uniformes de inverno da prefeitura: licitação atrasada ainda é problema